



## Homenagem ao Professor Aurélio Ferreira Borges



O professor Aurélio iniciou seu contato com a dinâmica educacional na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, em 1988, enquanto fez a disciplina “Iniciação à Educação”, no curso de Licenciatura Plena em Ciências Agrícolas. A falta de acesso das classes sociais menos favorecidas à educação era um tema que dominava os debates, o que, de acordo com Aurélio, influenciou fortemente sua formação, as aulas, as discussões e as relações que se estabeleciam entre os graduandos.

Ainda no início do curso, o professor teve contato com a disciplina de psicologia, quando estudou mais a fundo as ideias de Piaget e livros que remetem à atualidade, como “Para uma História da Educação Latino Americana”, de Dermeval Saviani e “A Didática em Questão”, de Vera

Maria Candau. Ainda que não compreendesse a lógica da produção e da reprodução das desigualdades, a fome, a miséria e a injustiça eram inadmissíveis para ele.

Ao concluir o curso de Licenciatura Plena em Ciências Agrícolas, em abril de 1992, foi trabalhar como professor substituto na antiga Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, em Minas Gerais, onde começou a ministrar aulas de mecanização agrícola, economia rural, caprinocultura e, posteriormente, fruticultura. Como eram disciplinas com conteúdos diferentes e as turmas tinham um grande número de alunos, essa tarefa exigiu-lhe muita dedicação e aprimoramento. Foram dois anos de muito trabalho e de participação crescente na vida dessa escola.

Em novembro de 1998, o professor Aurélio foi cursar o mestrado em Zootecnia, na Universidade Federal de Viçosa, e desenvolveu sua pesquisa sob a orientação da professora Rita Flávia Miranda de Oliveira. “Estudávamos em grupos, com colegas que já estavam há mais de seis anos na Universidade cursando graduação em Zootecnia. Foram dois anos de estudo, com dificuldades que pareciam intransponíveis”, explica.

Iniciou o curso de Doutorado em Engenharia Florestal na Universidade Federal de Lavras, em março de 2009. Em dezembro de 2013, concluiu o estágio pós-doutoral em Engenharia Florestal na mesma universidade.

*“Minhas experiências adquiridas durante a carreira são nas áreas de Agricultura Familiar; Agro biodiversidade e Agro extrativismo; Avaliação de Projetos em Ciências Florestais; Avicultura Orgânica; Climatologia Animal; Desenvolvimento Territorial; Economia Solidária; Extensão Rural; Gestão Ambiental; Informações Geográficas Web; Legislação Ambiental; Metodologias Participativas; Nutrição de Aves e de Peixes; Segurança Alimentar; Territórios da Cidadania”.*

Aurélio é professor do ensino técnico e tecnológico desde 1992 e atualmente leciona no Instituto Federal de Rondônia. Ele colabora como avaliador da Revista Agrogeoambiental desde o início de 2014 e, por possuir formação e experiências profissionais tão diversificadas, é um dos avaliadores mais atuantes do nosso periódico.